



«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclamaes, linha 35 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Lágrimas de Mãe!...

Pátria sonhadora e lancinada, amolece tua dôr e procura vêr, na caliginosa nuvem negra, o teu nevoeiro de esperanças!...

SACADURA, viverá nesse teu infinito coração de Mãe, por toda a eternidade!...

Ele foi ao Brazil buscar-te gloria! E dessa gloria, foi buscar-te proveito, á Holanda, voando, sempre voando!

Não chores Mãe torturada. São alados teus filhos Maiores! Eles pairam sobre teus designios...

Quando te avilte a pequenez dos que ficam, evoca a grandèza dos que... voaram!... Vê-os-has no nevoeiro das irisadas lágrimas de teus rasgados olhos, cheios de Fé e cheios de Esperança...

Pesado luto de negras nuvens nos Céus, pela queda da mais altaneira AGUIA!...

Lancinantes rugidos nos Mares, por quem desbravou sua lendária fereza!...

Mas tu, Mãe, não! —Enche esse glorioso peito de justificado orgulho! Sê fecunda e gera mais Heróis!...

Enxuga tuas lagrimas ao doirado Sol que tisa as faces de teus filhos Nobres!...

Pedro de Oliveira.

NOVAS CONSIDERAÇÕES

O nosso colega local, o «Novo Cavado» pela pena do nosso amigo snr. João Freitas, referiu-se no seu ultimo numero ao artigo aqui publicado sob o nome de—Reparos,—e a propósito menciona a demolição parcial do nosso forte, S. João Batista, á foz do rio Cavado.

Diz muito bem o nosso colega, que o forte, S. João Baptista, sendo um monumento historico e artistico, devia ser poupado pela mão destruidora do

homem pelo amor á Historia e á Arte.

Mas não o foi.

Aquelas pedras demolidas, que choraram e riram com a tristeza e alegria de nossos antepassados, deviam ser respeitadas no silencio da morte. Elas viveram a sua vida heroica, não recusando nunca o seu auxilio aos combatentes, que dentro dêsse forte que elas tornavam invencivel, eram a esperança do povo da vila, cuja vida e haveres eram ameaçados pela pirataria, que tentava romper a barra do rio Cavado. Foram elas, tantas vezes, a couraça inexpugnavel oposta á invasão inimiga, que experimentou o heroismo dos capitães e governadores, que nele passaram a vida sabe Deus, com que inquietações, trabalhos e cuidados.

Mas a mão olimpica acenou do alto, e consumou-se a obra.

O retinado agudo do pico, casado com o som rouco das vagas do Oceano, foi ouvido através do espesso pinhal, que circunda a praia do Suave Mar e perguntava-se:

Aquilo que será?

—As obras no Farol!...

O povo ouviu, calou-se e consentiu.

E não só consentiu, mas até colaborou, dando o esforço de seu braço contratado, que podia ter recusado.

E agora aquelas pedras heroicas, que deviam descansar em paz, andam aos tombos á vontade de quem manda, como os cadaveres de muitos mortos, que debalde se esconderam nas sombras de suas campas!

NOVO GOVERNO

Presidencia e interior—José Domingues dos Santos.
 Finanças—Pestana Junior.
 Guerra—Helder Ribeiro.
 Colonias—Carlos de Vasconcelos.
 Comercio—Plinio da Silva.
 Instrução—Dr. Sousa Junior.
 Estrangeiros—Dr. João de Barros.
 Trabalho—João de Deus Ramos.
 Agricultura—Exequiel de Campos ou Camara Pestana.
 Marinha—Afonso Cerqueira.

GAZETILHA

Perdemos o SACADURA
E o aparelho em que foi!
Morreu no Mar o HEROI
Do Ar, com pouca ventural

Tinha de ser! Que a Gloria
De alcançar já neste val'
Mais nome p'ra Portugal
Nascera-lhe co'a memoria.

Vêde que não descançava
Das lidas aventurosas...
Nas viagens perigosas...
—Cada vez mais se arrojava!...

Grande HEROI que poz a vida
Sempre em risco, por vontade,
P'ra saudar a soledade
Aèria, desconhecida!

A PATRIA muito já deve
Por amor não mercenário
A quem não foi temerário
Da morte que por fim teve.

Amor da PATRIA, divino,
Amor e Fraternidade,
Amor são da Humanidade
Amor mais puro, mais dinol

Amor que gera o Edial
Mais santo desinteressado,
Amor d'amor repassado,
Até á prova final.

Que este Amor por derradeiro,
Tão sublime e compassivo,
Tem um scintilar mui vivo
P'ra todo o Bom Estrangeiro!

Imensa Gloria, bem dita,
P'ra este Bom Portugal
Que SACADURA CABRAL
Ganhou na sua desdita.

Mas a PATRIA, de sua vez,
(Eu creio e não me engano)
Com preito Santo e profano
Amará quem tanto fez.

Não faltará a Homenagem
De todos—Filhos e Pais—
—Conservador's Radicais—
Em orações e romagem.

Assim o temos na mente
No coração e na alma;
Que a PATRIA lúcida e calma
O recorda eternamente.

Nem tudo se há de perder!
Quem serve a PATRIA alcança
Renome com segurança
Mesmo depois de morrer.

Vide também, creancinhas,
Como é belo e encantador
Ter á PATRIA tanto amor
P'ra voar como andorinhas.

Contudo, nem só voando,
Servis a Patria querida;
Ela também e servida;
Em sua terra amanhando;

Ou cada qual seu dever
Cumprir de bom coração
Sem jamais negar a mão
A quem desta carecer:

E em memoria, sempre dina,
Da PATRIA, no seu altar,
Seus HEROIS vamos lembrar
Na oração santa e divina!!!

OURIVESARIA SILVA
ESPOZENDE
Grande variedade em ob-
jectos artisticos proprios
para brindes.

NOTICIARIO

Desastres no mar

Em Ancora saiu um bar-
co de pesca no mar voltando-
se a pouca distancia d'Areosa,
perecendo 3 homens que
compunham a tripulação.

Em frente de Leixões
tambem se voltou um outro
perecendo o tripulante Ja-
quim dos Santos.

O tempo

Depois de alguns dias do
chamado verão de S. Marti-
nho, voltou o mau tempo de
chuvas e fortes ventanias, um
autentico inverno.

Roubo?

Na freguesia de Palmeira
do Faro deu-se na ultima se-
mana um roubo de roupas e
outros objectos de casa em
importancia superior a um
conto de reis.

Já foram presos por sus-
peita algumas pessoas dando
entrada na cadeia.

BOAS FESTAS DO GOVERNO

Já foram distribuidas para
pagamento da contribuição in-
dustrial relativa a 1923 e 1924.

Mais um contrapeso para os
que trabalham.

AO COMERCIO E INDUSTRIA

Decreto n.º 7989, de 25 de Janeiro
de 1922.

A Guarda Nacional desta vila
andou ha dias a avisar todos os
comerciantes e industriaes des-
ta vila para que os mesmos fa-
çam registar na circunscrição
Industrial os seus estabeleci-
mentos até o dia 15 de desem-
bro proximo.

E' mais uma armadilha á es-
cassa bolsa do contribuinte.

Não era fóra de proposito que
a nossa Associação Commercial, a
quem compete velar pelos ente-
resses dos seus associados tra-
tasse de reunir e estudar este
caso, pedindo mesmo ás suas
congeneras, opinião sobre tal ca-
so.

Bom será que com tempo se
cuide deste caso que pode tra-
zer ao comercio e á industria
graves prejuizos.

Não seja o caso da burla da
cédula pessoal.

Postais Illustrados

Do estrangeiro acabam de
chegar á Livraria Espozendense
desta vila, grande quantidade de
postais illustrados, em preto, cor
e relevo, lindos gostos para Bóas-
Festas do Natal, Ano Novo e
Pascoa.

Visitem só para se certifica-
rem do facto.

PRATA E OURO

NOVO E USADO—COMPRAM AOS
MELHORES PREÇOS.

Brandão & C.ª, L.ª



PROPRIEDADE

Vende-se uma em Ter-
roso, toda morada, tem
casa e dá magnifico vinho
e fruta.

E' pequena e esta bem
tratada.

A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E
PASSAPORTES
—DE—

CANDIDO V. CARNEIR O

Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Es-
pozende.

Largo do Dr. Fonseca
Lima (em frente ao Registo
Civil e Recebedoria)—Es-
pozende.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

—DE—
Alcino Gonçalves Magalhães
RUA 1.º DE DEZEMBRO
ESPOZENDE

Neste estabelecimento concen-
tam-se todos os relógios, gramo-
fones, machinas de costura, e to-
dos os objectos de ouro, prata e
metaes, garantindo a boa execu-
ção de todos os trabalhos que lhe
confiarem.

Tem á venda um lindo sorti-
do de objectos de ouro e prata.
Visitem esta casa.



CASAS

Vendem-se duas, com
quintal, uma torre e ou-
tra terrea, nas ruas do
Estaleiro e Ribeira.



A Confiança

Legalmente habilitada
PASSAGENS E PASSAPORTES
Frente á Cadeia—Barcelos
(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Nor-
te, Rio de Janeiro, Argentina, Af-
rica Portuguesa e mais portos etc.
Passaportes para França, Hes-
panha, etc.

Procurar esta casa, é ter a certeza
de que os seus contratos serão sempre
cumpridos, e de que os Snrs. passajei-
ros seguirão ao seu destino sempre de-
uro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma
com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,
José Maria Monteiro Torres.

POSTAIS ILUSTRADOS

COM
VISTAS DE ESPOZENDE

PÃO

CONCELMO

Papel bordado e ou-
tros objectos de escri-
ptorio, só na

TIPOGRAFIA ESPOZENDE
RUA DIREITA
ESPOZENDE

É POSTO HOJE Á VENDA O

In memoriam

Homenagem à memoria
DO

Dr. Henrique de B. Lima

Numero unico comemorativo do
30.º dia do seu falecimento.

N'esta redacção.

Em Fão—Farmacia Pires e
Avelino Gomes da C. Freitas

Barcelos—Perola da Calçada
e Centro de Novidades

Braga—Casa do Globo

Rua do Souto.

BARCELOS LIVRARIA VALE

Passa-se com as
oficinas de tipogra-
fia e encadernação.

A Comercial

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES
Rua Direita 109, 111—BARCELOS

O Proprietario desta agencia que fóra da
cidade de Braga é a mais antiga do districto,
trata de todos os documentos necessarios pa-
ra obtenção de Passaportes com destino ao
Brazil e Argentina, oferecendo todas as
facilidades não só de rapidez, como economia
de tempo e dinheiro.

Preferam esta antiga casa, que o seu pas-
sado, é a maior garantia para todos.

O Agente habilitado

Arnaldo Torres

GRAND PRIX
DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Pectoral James
Premiado com medalha de ouro nas exposições de Lisboa 1888,
Paris 1889, Gann 1893,
Amster 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heróico contra todas as affecções dos
órgãos respiratorios, taes como: tosses
rebeldeas ou convulsivas, ataques asma-
ticos, bronquites agudas ou crónicas.
Legalmente autorizado pelo Conselho de
Saude Publica de Portugal e pela Ins-
pectoría Geral d'Hygiene dos E. U. do
Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA